

ARMAS EM FUNERAL!

É sob enorme pesar que anunciado foi o falecimento nesta última terça feira do dia 5 de junho de 2013, do Sr. Osvaldo Raphael Santiago, veterano itapetiningano da Revolução

Constitucionalista de 1932. Seu sepultamento se deu no dia 6 de Junho no Cemitério Municipal de Itapetininga,

sob a presença massiva de familiares, amigos, representantes dos poderes públicos, bem como da Polícia Militar do Estado de São Paulo, do Exército Brasileiro e da Sociedade Veteranos de 32/MMDC.

Com o falecimento do Sr. Osvaldo Raphael Santiago, o Sr. Francisco Vieira Trindade, de 100 anos de idade completos dezembro passado, tornou-se o último veterano itapetiningano de 32 em vida e também um dos treze remanescentes em todo o estado.

O sr. Osvaldo Raphael Santiago, mais popularmente conhecido por todos pelo cari-



Osvaldo Raphael Santiago
1914 - 2013

nho apelido de "Seu Nhová" faleceu aos completos 98 anos, sendo que a 24 de outubro desse ano completaria 99 anos, nascido que foi em 1914 na pequena Apiaí, SP.

Filho de Isidoro Alfeu Santiago e de Isabel Pontes Santiago, o "Seu Nhová", então o jovem Osvaldo, de 17 anos em 1932, respondeu à chamado que o Estado de São Paulo havia feito a todos os seus paulistas para formar batalhão e lutar pela Constituição, pela Liberdade e pela Democracia.

Alistando-se soldado no 8º Batalhão de Caçadores Paulistas (atual 8º BPM/I), na época em Itapetininga, viu-se Osvaldo impedido de seguir a frente de combate pela pouca idade, mas coube-lhe exercer as funções de soldado armeiro e padioleiro, nas quais conheceu em pleno os horrores de uma revolução na qual irmãos, todos brasileiros, batiam-se nas frentes e trincheiras adversárias.

No cumprimento de suas missões, o soldado Osvaldo presenciou combates ocorridos nos municípios de Guapiara e Buri, bem como nos setores do Rio das Almas e do Rio Paranapanema.

Após a revolução, fez-se motorista profissional, vindo a se casar com D. Maria Augusta, em 22 de abril de 1942, feliz enlace de mais de 71 anos que produziu ao casal seus dez filhos, dezoito netos e dez bisnetos, hoje todos consternados com a irreparável perda que o "Seu Nhová" deixou ao falecer.

Aposentado no Departamento de Estradas de Rodagem de Itapetininga em 1987,



após 35 anos de serviços prestados como motorista de transporte de pessoal e de pagamento, "Seu Nhová" continuou a exercer o ofício, mas como chofer de particulares nas inúmeras viagens que realizou no trecho Itapetininga-São Paulo até o ano de 1999, quando aos 85 anos de idade, completou setenta anos de exercício de sua Carteira de Motorista, um feito, sem dúvida e paralelos, digno do Livro "Guinness" dos Recordes.

Católico reconhecidamente dedicado e fervoroso, foi "Seu Nhová" por mais de trinta anos membro da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário de Itapetininga, tendo seu nome e iniciativa ligados à variadas e importantes obras sociais.

Foi a 4 de abril de 2011 que viemos a conhecer essa personalidade itapetiningana ímpar e, desde então, ter tido o privilégio de contar sua história de vida, e em particular, de sua participação na Revolução de 32, na qual, pelos relevantes serviços prestados à São Paulo, foi agraciado com a Medalha da Constituição, a Medalha do Cinquentenário da Revolução de 1932 e a Meda-

lha Constitucionalista.

Em 2012, durante as comemorações dos 80 anos da Revolução de 32 que realizadas foram em todo o país, a Revista Veja preparou especial encarte digital no qual "Seu Nhová" fora um dos ex-combatentes homenageados.

O "Seu Nhová" foi ainda o primeiro veterano de 32 de nossa cidade que teve sua rica história e trajetória de vida retratadas no Portal Paulistas de Itapetininga! As Armas!! da Sociedade Veteranos de 32/MMDC, (<http://mmdc.itapetininga.com.br/santiago.htm>) e sua inesperada partida de nosso meio entulhou a todos que o conheceram e privaram de sua sincera, humilde e primorosa companhia.

Desejamos que nossos votos de pêsames pela perda desse bravo itapetiningano de alma e coração sejam extensivos à toda sua digna e honrada família - a família Santiago - muito honrada e querida em nossa cidade.

Prof. Jefferson Biajone